

DISCUSSÕES ACADÊMICAS EM TORNO DA INCLUSÃO EDUCACIONAL

Joaquim Oliveira de Souza – UFAC
espanholjoaquim@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta uma Revisão de Literatura produzida com objetivo de analisar estudos relacionados à pesquisa de mestrado que vem sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Acre (PPGE/UFAC) e tem como foco as políticas de inclusão educacional de alunos com deficiência na rede municipal de ensino de Rio Branco/Acre. Conforme Hohendorff (2014), a Revisão de Literatura consiste na análise crítica do material já publicado e tem como objetivo organizar, integrar e avaliar estudos relevantes sobre determinado tema.

Em consulta ao “Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES”, foi possível localizar um grande volume de produções acadêmicas que discorrem sobre a inclusão educacional. Ao realizar uma filtragem para identificar estudos mais alinhados à pesquisa de mestrado, no entanto, foram selecionadas 5 dissertações e uma tese para análise. Na sequência, foi consultado o Banco de Dissertações do PPGE/UFAC, onde foram localizadas 4 dissertações que também foram incluídas na revisão. Dessa forma, a Revisão de Literatura envolveu 10 trabalhos acadêmicos, cuja descrição analítica será apresentada a seguir.

DESENVOLVIMENTO

Seguindo a ordem cronológica de publicação, a presente seção apresenta uma síntese dos trabalhos acadêmicos selecionados. Um aspecto relevante dessas produções acadêmicas é a diversidade de localidades, sendo pelo menos um texto de cada região do Brasil.

Na dissertação de Viegas (2005), verificou-se discrepância no que tange a diversidade de informações dadas pelos órgãos competentes quanto ao atendimento do Estado. Além disso, há uma tendência em comparar os dados de atendimento com os dados de demanda. Ainda se identificou que existe uma associação evidente entre as diretrizes orientadoras de encontros internacionais com as políticas públicas nacionais e estaduais, resultando em uma legislação que visa a um referencial teórico-prático voltado para a educação inclusiva.

Outra importante dissertação é a de Oliveira (2007), como resultado, a autora identificou “fatos e intenções” para difundir uma nova proposta da educação especial inclusiva por meio de uma relação vinculada diretamente aos municípios de abrangência, no entanto, identificou também que a “ação não corresponde à magnitude da proposta”, mantendo-se nela muitos “elementos da integração e não da inclusão”.

A dissertação de Silva (2012), analisou as políticas públicas para a Educação Especial implementadas após a aprovação da LDB/96 com base na perspectiva de gestoras e professoras que atuam e atuaram nesta modalidade de ensino na rede pública estadual de Rondônia. Os resultados apontam que os programas implementados na educação especial no estado têm auxiliado as escolas a aumentarem a oferta do atendimento desse público, entretanto, “a qualidade do atendimento ainda precisa ser investigada”.

Na dissertação de Guimarães (2013), os resultados apontam para o conceito da inclusão escolar, na visão dos professores, ser somente socializar os alunos com deficiência nas classes comuns valorizando as diferenças individuais e, também, o favorecimento da inclusão dos alunos com deficiência, mas afirmaram não ter formação superior adequada para trabalhar com esse público.

A dissertação de Oliveira Júnior (2014), conclui que os resultados da pesquisa demonstram que, no contexto analisado, a proposta e rotina do ensino comum “não apresenta condições necessárias para garantir a apropriação de conceitos científicos” aos alunos com baixa visão e cegueira, revelando uma inclusão (integração) voltadas mais pelo acolhimento e a convivência social em

detrimento da promoção da aprendizagem e desenvolvimento das pessoas com deficiência.

Gomes (2016), constatou que o AEE que acontece nas SRM de Rio Branco, nas escolas municipais, precisa de melhorias nas condições do processo de inclusão dos alunos em uma educação ampliada, porém já há um empenho dos docentes que atuam na área para instigar, modificar e questionar a configuração desse atendimento a fim de pôr em prática uma política educacional mais ativa.

Lima (2016), constata que na realidade educacional acreana existem dificuldades de apoio e articulação entre o AEE e o professor da classe comum, limitações na compreensão do professor da classe comum quanto à abordagem prático-metodológico da concepção educacional inclusiva e desarticulação entre os órgãos gestores, em âmbito estadual, no repasse de informações quanto às normas e regulamentos relacionados à inclusão.

A dissertação de Lima (2018), constatou-se que existe um entrelaçamento dos papéis do professor da sala comum com os demais profissionais e que a formação inicial e continuada do professor da sala comum não é suficiente para atuar no processo de alfabetização do aluno surdo. No final do processo de investigação, identificou-se que não aconteceu a alfabetização do aluno surdo e que este permaneceu na primeira fase do processo de alfabetização chamado nível pré-silábico.

Souza (2018), analisou os processos seletivos realizados pela UFAC apresentam proposições para possibilitarem o ingresso de pessoas com deficiência e/ou transtornos globais de desenvolvimento na Educação Superior. Constatou-se aumento considerável de número de matrículas de alunos com deficiência e com TGD, mantendo reservas de vagas acima do que prevê a lei e atestando a oportunidade com igualdades de condições até o final da conclusão de suas graduações.

Por fim, Sousa (2018), apontam que a legislação vigente nacional e internacional, e outros dispositivos voltados para a educação especial, por si só não garantem a inclusão escolar, mas a política pública. Além disso, verificou-se

que há um processo colaborativo entre docentes da sala comum e docente do atendimento educacional especializado.

CONCLUSÃO

Mediante a Revisão de Literatura efetuada com base em pesquisas que abordaram a inclusão educacional, foi possível identificar ações em benefício do público da educação especial e refletir acerca dos limites e possibilidades existentes para que as políticas públicas inclusivas sejam de fato contempladas no cotidiano escolar. Com a pesquisa de mestrado em andamento que investiga produção e execução dessas políticas no município de Rio Branco, mencionada inicialmente, pretende-se ampliar as discussões acadêmicas em torno do tema.

REFERÊNCIAS

GOMES, R. V. B. **O atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais nas escolas municipais de Rio Branco/Acre**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

GUIMARÃES, L. C. **A Percepção de Professores do Ensino Público sobre seu Trabalho em Escolas Inclusivas**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.

HOHENDORFF, J. V. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Manual de produção científica** [recurso eletrônico] / Organizadores, Sílvia H. Koller, Maria Clara P. de Paula Couto, Jean Von Hohendorff. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2014.

OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. **Alunos com cegueira ou baixa visão no ensino regular: uma análise das condições de aprendizagem e desenvolvimento**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Maringá, Maringá, 2014.

LIMA, C. S. M. **A formação docente do pedagogo e sua relação no processo de alfabetização da criança surda**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2018.

LIMA, K. S. B. **O trabalho docente e suas repercussões face à inclusão escolar**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2016.

OLIVEIRA, M. V. M. **Educar para a Diversidade: um olhar sobre as políticas públicas para a educação especial desenvolvidas no município de Sobral**

(1995-2006). Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2007.

SILVA, D. R. **Políticas públicas para a educação especial em Rondônia.** Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2012.

SOUSA, G. M. **A configuração do trabalho docente no processo de inclusão escolar:** colaboração entre o/a professor/a do Atendimento Educacional Especializado-AEE e os/as professores/as da sala de aula comum. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2018.

SOUZA, K. F. **Inclusão de pessoas com deficiência na Universidade Federal do Acre:** uma análise das políticas de acesso no período de 2010–2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2018.

VIEGAS, L. T. **Educação Especial no Rio Grande do Sul:** uma análise da oferta e das políticas educacionais no período de 1988 a 2002. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.